

■ **IDOSO** O projeto é uma realização da Prefeitura de Jaguariúna, do Conselho Municipal do Idoso de Jaguariúna, do ILC- BR e da **Unicamp**, com recurso incentivado da CPFL Energia

Jaguariúna avança em busca do selo internacional “Cidade Amiga do Idoso”

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio da Secretaria de Assistência Social, analisou nesta segunda-feira, dia 15, os relatórios de levantamentos realizados para instrumentalizar as decisões do projeto “Jaguariúna, Cidade Amiga do Idoso, Cidade para Todas as Idades”, uma realização da Prefeitura de Jaguariúna, do Conselho Municipal do Idoso de Jaguariúna, do ILC- BR (Centro Internacional da Longevidade no Brasil) e da **Unicamp**, com recurso incentivado da CPFL Energia.

Segundo a secretária de Assistência Social, Andrea Dias Lizun, a criação de cidades amigáveis aos idosos deve

basear-se em prévio levantamento de suas necessidades e expectativas. “Feito esse diagnóstico da cidade sobre suas políticas públicas para a população idosa, o próximo passo será traçar o plano de metas para melhorar essas ações, tudo para nossa cidade ser reconhecida internacionalmente como Cidade Amiga do Idoso”, afirma a secretária de Assistência Social, Andrea Dias Lizun.

Uma das principais preocupações do projeto é o protagonismo do idoso na cidade em que ele vive e o Conselho Municipal do Idoso foi fundamental para que Jaguariúna fosse indica-

da para participar do projeto Cidade Para Todas As Idades. “O conselho é formado por pessoas da sociedade e o papel dele é aproximar as pessoas idosas do poder público, somos essa ponte”, explica a presidente do Conselho Municipal do Idoso, Maria da Glória Luporini Rodrigues.

Segundo a secretária de Assistência Social, há apenas um local no Brasil que observou todos os critérios estabelecidos pelo Centro Internacional de Longevidade e alinhados com a OMS faz parte da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas do Idoso. É a cida-



de de Veranópolis no Rio Grande do Sul.

“Há um longo trabalho pela frente, mas Jaguariúna está no caminho certo para

conquistar o título internacional. Nossas políticas públicas já atendem muito bem a população idosa e agora vamos qualificar o mapeamento das

demandas e deixar o que é bom ainda melhor”, pontua Andrea.

Reportagem: Beatriz Casadei
Foto: Samuel Oliveira